

Sumário Executivo

Os dados do EUROSTAT mostram que a população está a envelhecer na União Europeia dos 28. Há mais pessoas com idade superior a 65 anos do que com menos de 14. A média de idades aumentou de 38 anos em 2001 para 42,5 em 2016, e estima-se que a percentagem da população na União Europeia acima dos 85 anos triplicará até 2080. Esta é a razão pela qual se criou um projeto cofinanciado pelo programa Erasmus+ com o título ***Formação em Inclusão Social no Turismo, através da inclusão dos idosos como contadores de histórias locais para a Indústria do Turismo – TSITour.***

O projeto foi concebido no âmbito das parcerias estratégicas para o ensino e formação profissional (EFP), e visa desenvolver um módulo de formação para os cursos do EFP nas áreas do cuidado e bem-estar nos cinco países participantes provenientes do sul da Europa. No que respeita à atual oferta formativa disponível no EFP para os trabalhadores da área social na União Europeia, alguns cursos incluem um módulo de formação relacionado com a implementação de projetos, tendo como objetivo evitar a ociosidade das pessoas dependentes de assistência social. Contudo, a minimização da inatividade traz apenas benefícios limitados para a saúde psicofísica dos idosos, e não traz ganhos socioeconómicos significativos para a sociedade.

Assim sendo, o projeto propõe uma abordagem metodológica que beneficie tanto os profissionais do EFP no setor do turismo e área social como também as pessoas idosas dependentes de cuidados. Neste contexto, o projeto propõe a criação de um novo módulo nos domínios do cuidado e da assistência social, que proporcionará formação sobre como implementar projetos que irão tirar partido das competências das pessoas idosas e valorizá-las. Isto não só evitará a sua ociosidade como também lhes mostrará que têm um papel importante na sociedade, reforçando assim a saúde psicossocial e proporcionando ganhos socioeconómicos para os países.

A nota conceptual do projeto baseou-se na contribuição dos idosos para a indústria do turismo, trabalhando como contadores de histórias locais voluntários nos locais turísticos. Isto irá explorar as suas capacidades e permitirá à indústria turística fornecer experiências mais autênticas aos turistas, resultando em ganhos económicos, e contribuindo para a divulgação da cultura e história das comunidades. A escolha da indústria do turismo como modelo de trabalho baseou-se no facto de ser provavelmente o setor económico mais relevante na zona do Mediterrâneo, de se tratar de uma área que está em forte expansão na EU-28 e de estar muito aberta a soluções inovadoras. Como resultado, o projeto criou uma simbiose entre as duas áreas em foco – a inclusão social e a indústria turística – o que enriquecerá ambas.

Esta publicação centra-se na prova do conceito no sentido em que apresenta um roteiro das atividades que foram concebidas e implementadas por forma a atingir a estrutura do programa de formação proposto. Trata-se de uma produção intelectual tangível adaptada às necessidades dos seus beneficiários que destacará as principais conclusões das atividades desenvolvidas, nomeadamente: da compilação dos benefícios dos contadores de histórias locais para a indústria do turismo; o estado da arte e as necessidades de desempenho dos profissionais da área social relativamente aos esforços de integração das pessoas idosas; a compilação de boas práticas; a aferição comparativa dos cursos de EFP existentes centrados na valorização; e as mesas redondas para discussão das principais conclusões.

As atividades permitiram ao Consórcio obter um conhecimento mais aprofundado em ambos os setores envolvidos no projeto – inclusão social e turismo – e estabeleceram as bases para a criação do módulo de formação do TSITour, identificando as possibilidades de combinação de ambas as áreas. As lacunas existentes nos currículos do EFP foram assim supridas através da adoção de uma abordagem multidisciplinar, tendo em especial consideração os conhecimentos dos profissionais que trabalham quer com os idosos quer no setor do turismo. Estes foram fundamentais para o processo de conceção da estrutura do programa de formação que, por sua vez, foi enquadrado e apoiado por uma recolha significativa de dados ao longo dos oito meses de implementação.

A aproximação da estrutura do módulo aos princípios do Quadro Europeu de Qualificações justifica-se pelo facto dos Estados-Membros terem feito um grande esforço para conseguir uma maior transparência na comparação das qualificações obtidas. Embora o módulo não atribua uma qualificação, ele é concebido para um público-alvo e nível específico (4), sendo reconhecido tanto nos países participantes como noutros.

Em suma, esta publicação é um documento orientador para os intervenientes relevantes que operam na área do turismo e na área social, incluindo os docentes do EFP. A sua leitura confere conhecimentos sobre a importância de envolver os interessados na construção de uma resposta ajustada a um problema ou lacuna, o que produzirá resultados frutuosos provindos de um intercâmbio de conhecimentos e experiências.